EFICÁCIA DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE PERÓXIDO DE CARBAMIDA NO CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE EM REDE

Emanuel Adriano Hul (PIBIC/CNPq), Deisy Cristina Ferreira Cordeiro, Romina Romina Ñaupari-Villasante, Leticia Condolo, Alessandro Loguercio e Alessandra Reis Silva Loguercio (Orientador), e-mail: reis_ale@hotmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Odontologia

Odontologia e Materiais Dentários

Palavras-Chave: *Clareamento Dental, Peroxido de Carbamida, Revisão Sistemática.*

Resumo

Esta revisão sistemática com meta-análise em rede (NMA) avaliou a eficácia de diferentes concentrações de peróxido de carbamida (PC) quanto à mudança de cor e ao risco/intensidade de sensibilidade dentária (SD). Foram incluídos ensaios clínicos randomizados (ECRs) identificados em diversas bases de dados. O risco de viés foi avaliado pelo RoB 2.0, e as probabilidades SUCRA e a qualidade da evidência foram determinadas pelo método GRADE. Os resultados mostraram pequenas diferenças na eficácia de clareamento entre as concentrações, mas maiores concentrações de PC aumentaram o risco de sensibilidade. São necessários novos ECRs bem conduzidos e com baixo risco de viés para fortalecer a confiança na evidência.

Introdução

O clareamento dental caseiro é um procedimento amplamente utilizado na prática clínica, geralmente realizado com géis de peróxido de carbamida (PC) em concentrações que variam de 5% a 37%. Contudo, ainda não há consenso sobre qual concentração oferece melhor resultado clareador com menor risco de efeitos adversos. Esta NMA buscou responder se há diferença na eficácia do clareamento entre diferentes concentrações de PC e, avaliar o risco e a intensidade de sensibilidade dentária.

Materiais e Métodos

O estudo foi previamente registrado e seguiu as diretrizes PRISMA. A busca incluiu múltiplas bases de dados e literatura cinzenta para identificar ECRs. Três revisores, de forma independente, realizaram a triagem dos estudos no software Rayyan. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta RoB 2.0, e a análise estatística foi conduzida no MetaInsight por meio de comparação em rede com abordagem bayesiana. Os resultados foram apresentados como estimativas pontuais, intervalos de credibilidade de 95% e probabilidades SUCRA.

Resultados e Discussão

Para mudança de cor foi observada diferença entre o grupo 10% e 5% em ΔE. Para risco de SD e intensidade na escala EVA o 20-22% teve maiores resultados, demonstrando maior SD, para intensidade de SD na escala NRS o grupo 15-16% teve maiores resultados em comparação ao grupo 10%, demonstrando maior SD.

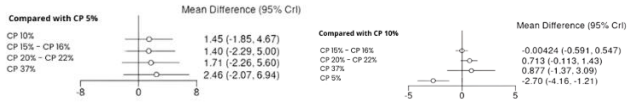


Figura 1. Gráficos floresta para mudança de cor em ΔUEV e ΔE

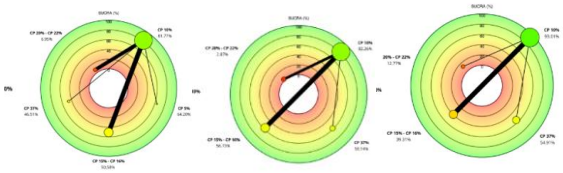


Figura 2. SUCRA para risco de SD e intensidade nas escalas NRS e EVA

Conclusão ou Conclusões

As baixas concentrações de PC desencadearam menor sensibilidade dental e apresentaram eficácia clareadora semelhante às concentrações mais altas. Novos ECRs bem delineados e com baixo RoB são essenciais para alcançar uma maior QoE.

Agradecimentos

Os autores agradecem, ao CNPq, e a Universidade Estadual de Ponta Grossa.

BASTING, R. *et al*. Clinical Comparative Study of the Effectiveness of and Tooth Sensitivity to 10% and 20% Carbamide Peroxide Home-use and 35% and 38% Hydrogen Peroxide In-office Bleaching Materials Containing Desensitizing Agents. **Operative Dentistry**, v. 37, n. 5, p. 464–473, set. 2012.

MEIRELES, S. S. *et al.* Efficacy and safety of 10% and 16% carbamide peroxide tooth-whitening gels: a randomized clinical trial. **Operative Dentistry**, v. 33, n. 6, p. 606–612, 1 nov. 2008.